



SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

REVISTA INVESTIGAR EM EDUCAÇÃO

Nº5 – 2ª Série

Intergeracionalidade e Educação ao Longo da Vida

Convite a Publicação (*Call for papers*)

O quinto número da 2ª série da Revista *Investigar em Educação*, em formato digital e com acesso livre, será publicado na primavera de 2016. A Revista tem uma secção consagrada à apresentação de **artigos baseados em relatos de investigações recentes ou ainda em curso**, sobre a temática da capa, submetidos à apreciação de especialistas (*referees*), em sistema de dois pareceres anónimos (*double blind*).

As implicações, nas várias esferas da vida, das tendências de evolução demográfica têm vindo a ser equacionadas nas ciências sociais e da educação em estudos diversos que abordam a temática geracional. Na literatura produzida destaca-se a referência à necessidade geral de se promoverem mais e melhores laços intergeracionais ao mesmo tempo que se incentiva a procura de formas de reduzir a segregação social.

Embora a importância do diálogo intercultural e intergeracional esteja já presente na década de setenta nos cenários da agenda educacional, por exemplo nas recomendações promovidas pela UNESCO, e apesar de surgirem cada vez mais pesquisas acerca da aprendizagem intergeracional, a teorização acerca desta temática está ainda por fazer. Assim, por exemplo, na análise dos documentos políticos, da governação supranacional do campo educacional, falta aprofundar a discussão e construir modelos teórico-analíticos, sobre os significados sociopolíticos do apelo que é feito ao terceiro setor para estimular a interação intergeracional nos contextos formais e não formais da intervenção educacional. A compreensão destas dinâmicas, e dos processos que suscita, carece ainda de um maior aporte heurístico de problematização baseado em investigação crítica, em que se procure explicitar e interrogar os sentidos e resultados das iniciativas de políticas públicas como, por

exemplo, a celebração do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações (2012).

A erosão do conceito, e princípios, da educação permanente a favor do conceito, e princípios, da aprendizagem ao longo da vida contextualiza, política e pedagogicamente, de modos substantivamente diferentes, a finalidade do diálogo intercultural e intergeracional nas atividades socioeducativas. Desta transição paradigmática em contextos educacionais resultam incontornáveis tensões e contradições, bem como diversas possibilidades e desafios para pensar o papel que o diálogo intercultural e intergeracional pode ter enquanto catalisador de iniciativas contemporâneas, que se centrem em finalidades de promoção da cidadania educacional na gestão das desigualdades sociais.

O número 5 da Revista Investigar em Educação pretende ser um contributo para o aprofundamento teórico, empírico e heurístico da Intergeracionalidade pensada a partir da ótica da educação ao longo da vida. De entre as várias contribuições possíveis, destacam-se os seguintes eixos para reflexão:

- Desafios que se colocam aos contextos educacionais, e respetivas comunidades de práticas, advindos das tendências de evolução demográfica;
- Análises sobre intervenções socioeducativas que promovam laços intergeracionais;
- Reptos ao diálogo intercultural e intergeracional, resultantes de questões éticas e político-pedagógicas;
- Debates sobre a transição paradigmática em curso e o seu impacto na governação das atividades socioeducativas de cariz público;
- Debates sobre as prioridades da agenda política europeia da educação de jovens, adultos e idosos e os seus efeitos nacionais, num tempo de crise económica mundial e de políticas de austeridade.

Os artigos deverão ser ou de tipo teórico ou de tipo empírico, baseados em conhecimento construído a partir da investigação crítica e serão enviados à SPCE de acordo com as normas e no prazo abaixo indicados.

Prazos e Envio

A apresentação de propostas de artigos a que se refere o presente convite à publicação deverá ser feita até 31 de outubro de 2015.

Os textos deverão ser enviados por **correio eletrónico**, de acordo com as normas anexas, para o seguinte endereço spce.geral@gmail.com indicando no assunto: Investigar em Educação nº5 – 2ª série

Normas de Colaboração

Investigar em Educação, Revista da Sociedade Portuguesa de Ciências de Educação, tem como objetivo fundamental fazer o ponto da investigação científica em educação, realizada em Portugal e em outros países, nomeadamente lusófonos e iberoamericanos, nos múltiplos domínios do conhecimento e nas várias áreas temáticas em que se desenvolve a investigação no campo das ciências da educação.

1. Em todos os números da revista serão publicados artigos especialmente encomendados e ou selecionados e artigos decorrentes de um processo de admissão de artigos submetidos a avaliação em sistema de *double blind*.
2. Os artigos para publicação deverão ser acompanhados de carta onde o autor declare autorizar a sua publicação em regime de exclusividade na Língua Portuguesa.
3. Na 1ª página do trabalho devem constar as seguintes informações:
Título do artigo
Identidade do autor (nome literário e instituição onde trabalha)
Em folha separada deverão constar de novo o título do artigo bem como o endereço atual e contactos.
4. Os artigos deverão seguir os seguintes critérios de formatação:
 - a) Não deverão ultrapassar a dimensão máxima de 30 páginas (espaços incluídos);
 - b) O espaçamento entre linhas deverá ser duplo (2,0);
 - c) As margens serão: Direita 2,0 cm; Esquerda 3,0 cm; Superior 3,0 cm; Inferior 2,5 cm;
 - d) A fonte a adotar em todo o corpo do texto será a “Times New Roman”, tamanho 12 pontos. O tamanho para as citações destacadas no corpo do texto

- será de 11 pontos e as notas de 10 pontos. Estas devem se reduzidas ao mínimo, e numeradas sequencialmente, sendo publicadas no final do texto;
- e) Os parágrafos do corpo do texto começarão na primeira linha com um avanço da esquerda de 1,5 cm. O texto deverá ter um alinhamento justificado e sem espaçamento entre parágrafos;
- f) Citações até 40 palavras deverão surgir na continuidade do texto entre aspas duplas (“...”). As citações com mais de 40 palavras deverão ser destacadas num bloco de texto sem aspas, com um avanço da esquerda de 1,5 cm, “Times New Roman”, tamanho 11. Deixar uma linha antes e uma linha depois.
- g) Figuras, tabelas e imagens: deverão aparecer centradas no corpo do texto e numeradas. Os respectivos títulos deverão aparecer em cima, enquanto a fonte deverá aparecer em baixo. Estes elementos deverão aparecer o mais próximo possível do texto onde se referenciam. Deve deixar-se uma linha em branco antes e depois destes elementos.
5. *Resumos*. Em folhas separadas, deve ser enviado um resumo em português e títulos e resumos do artigo em inglês (Abstract) e em francês (Résumé). Os resumos não devem exceder as 150 palavras. Na linha a seguir ao resumo os autores deverão indicar três (3) palavras-chave, em português, inglês e francês.
6. A revisão e correção prévia do manuscrito final será da exclusiva responsabilidade dos autores. Só depois de o fazerem, deverão proceder à edição e gravação final do texto que deverá ser remetido à Revista ***Investigar em Educação*** no duplo formato Word (*.doc/*.docx) e *.pdf. Os ficheiros deverão vir identificados com o apelido do autor (ou do primeiro autor se o texto for em coautoria).
7. Em relação às referências bibliográficas, a incluir no final do artigo, a Comissão Editorial adota as normas APA (6ª Ed, 2010) [www.apastyle.org], no entanto, com uma alteração visível no nome dos autores. Assim, nas referências bibliográficas em vez de se visibilizar apenas por extenso o(s) apelido(s) do(s) autor(es), introduz-se como regra que se apresente igualmente por extenso o(s) nome(s) do(s) autor(es).

Diretor: Manuel Jacinto Sarmento

Comissão de Redação: Manuel Jacinto Sarmento; Ana Maria Seixas; António Osório; Catarina Tomás; Gabriela Portugal; Luís Miguel Carvalho; Preciosa Fernandes.

Editores do Número Temático: Ana Maria Seixas, Preciosa Fernandes, Rosanna Barros e Barbara Merrill.